

**FACULDADE DE CERES-FACER  
CURSO DE FARMÁCIA**

**ANA PAULA OLIVEIRA  
TATIANE SILVA ÁVILA**

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE  
ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS**

**CERES – GO.  
2013**

**ANA PAULA OLIVEIRA  
TATIANE SILVA ÁVILA**

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE  
ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial à conclusão do Curso  
de Farmácia da Faculdade de Ceres.

Orientador: Msc. Menandes Alves de Souza  
Neto.

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

ANA PAULA DE OLIVEIRA  
TATIANE DA SILVA ÁVILA

### **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Farmácia da Faculdade de Ceres. Este trabalho de Conclusão de Curso foi aprovado em 22 / 01 /2013, pela banca examinadora constituída pelos professores:

---

Prof<sup>o</sup> Msc. Menandes Alves de Souza Neto  
Orientador

---

Prof<sup>o</sup> Msc. Adriane Ferreira de Brito

---

Prof<sup>o</sup> Msc. Emmanuelle de Jesus Silva

Dedicamos este trabalho a nossa família que sempre esteve ao nosso lado em todos os momentos de nossas vidas, nos apoiando e acreditando que somos capazes.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos que contribuíram para realização desse trabalho, principalmente a Deus por esta sempre presente em nossas vidas, e tornar tudo possível, nos dando forças para alcançar os nossos objetivos, nos autores agradecemos também todos os proprietários das drogarias que forneceram os dados para a realização desta pesquisa.

Ao professor e orientador Msc. Menandes Alves de Souza Neto, e Professora Msc. Adriane Ferreira de Brito pela dedicação, paciência, apoio, sugestões e ensinamentos transmitidos.

A nossa amiga Juliana Aparecida Belizário, que mesmo não estando presente fisicamente, jamais será esquecida em nossos corações.

*“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar.”*

*Anatole France*

## RESUMO

A depressão é um processo patológico que acomete a população em geral, ela consiste em vários sintomas como: melancolia, sono, angústia, desejo de suicídio, medo, desesperança, baixa estima entre outros sintomas. Devido a importância desta patologia este estudo teve como objetivo avaliar a dispensação dos antidepressivos tricíclicos em quatro drogarias na cidade de Rubiataba-Go, através do estudo quantitativo de aspecto descritivo. No presente estudo observou-se que dos usuários 67% são do gênero feminino e 33% para o gênero masculino, percebe-se que houve um aumento significativo na dispensação destes medicamentos no período de 2009 a 2011.

**Palavras-chaves:** Depressão, Antidepressivos tricíclicos e Dispensação.

## ABSTRACT

Depression is a disease process that affects the general population, it consists of various symptoms such as sadness, sleep, anxiety, suicidal desire, fear, hopelessness, low self-esteem among other symptoms. Given the importance of this disease this study was to evaluate the dispensation of tricyclic antidepressants in four drugstores in the city of Rubiataba-go, through the study of quantitative descriptive aspect. In the present study it was observed that 67% of users are female and 33% for males, it is perceived that there was a significant increase in the dispensing of these drugs in the period from 2009 to 2011.

**Keywords:** Depression, Tricyclic antidepressants and dispensation.

## LISTA DE TABELA

Tabela 01: Nomes químicos e Nomes comerciais dos ADT analisados.....	14
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01- Quantidade dispensada de cloridrato amitriptilina 25mg nos anos 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	21
Gráfico 02: Quantidade dispensada de Cloridrato de clomipramina 10mg no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	22
Gráfico 03: Quantidade dispensada de cloridrato de clomipramina 25mg, no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	22
Gráfico 04: Quantidade de cloridrato de clomipramina 75mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	23
Gráfico 05: Quantidade de cloridrato de nortriptilina 10mg dispensada no período de 2009 a 2011 Rubiataba-GO.....	24
Gráfico 06: Quantidade dispensada de cloridrato de Nortriptilina 25mg no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO. ....	24
Gráfico 07: Quantidade dispensada de Nortriptilina 50mg do período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	25
Figura 08: Quantidade de Nortriptilina75mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	26
Gráfico 09: Quantidade de cloridrato de imipramina 10mg dispensado no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	26
Gráfico 10: Quantidade de cloridrato de imipramina 25mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	27
Gráfico 11: Quantidade de Pamoato de imipramina 75mg, dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	28
Gráfico 12: Consumo total dos antidepressivos tricíclicos entre homens e mulheres no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	28
Gráfico 13: Quantidade total de antidepressivos tricíclicos dispensadas no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	29
Gráfico 14: Figura 14: Quantidade de Antidepressivos tricíclicos dispensadas no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.....	30

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1. Histórico da Depressão.....	11
1.2. Conceito.....	11
1.3. Epidemiologia.....	11
1.4. Fatores de Riscos.....	12
1.5. Tratamento.....	12
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
2.1. Geral.....	15
2.2. Específicos.....	15
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
3.1. Tipo de Estudo.....	16
3.2. Área de abrangência.....	16
3.3. Coleta de Dados.....	16
3.4. Critérios de Inclusão.....	16
3.5. Critérios de Exclusão.....	17
<b>ARTIGO.....</b>	<b>18</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>18</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>18</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>21</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Artigo) .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (TCC) .....</b>	<b>33</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Histórico da Depressão

A depressão já era conhecida antes mesmo do surgimento da psiquiatria, conhecida como uma síndrome a mais de dois mil anos (JAKSON, 1986). Porém o termo depressão é derivado do latim, onde era conhecida como melancolia, que significava transtorno mental que envolve medo e depressão (WONG, 2001). No final da década de 1950 a descoberta de drogas antidepressivas, trouxe um importante avanço no tratamento dos transtornos depressivos (PAYKEL, 1992; STAHL SM, 1997).

Segundo a organização mundial de saúde – OMS, desde a década de 90 a depressão ocupa um dos problemas de saúde pública, considerando assim a quarta doença mais dispendiosa em todo o mundo (NASCIMENTO, 1999; LAFER & AMARAL, 2000).

## 1.2 Conceito

A depressão consiste em uma série de sintomas como variação emocional, tristeza, abatimento, melancolia, desesperança, decepção, ideação suicida, disfunção social, angústia, pessimismo, falta de apetite, perda de libido, sono, isolamento e agressividade entre outros. E quando esses sintomas são prolongados tornam-se graves e muitas vezes o desejo de morte é dito como um alívio (MA-LI WONG [s.d.]).

A depressão é um dos processos patológicos com maior frequência na atenção primária médica, afeta a população em geral, causando incapacidade e interferindo de modo decisivo na vida pessoal, profissional, social e econômica dos portadores podendo causar morte em casos graves, onde há risco de suicídio (SILVA, [S.D.]; FUREGATO, [s.d.]; JUNIOR, [s.d]), apud MONTGOMERY,1997; OPAS/OMS,1997).

## 1.3 Epidemiologia

A epidemiologia é a ciência que estuda as relações estatísticas entre doenças e suas variações em determinada população. (MA-LY WONG, [s.d.]).Cerca de 31 a 50% da população brasileira sofrem durante a vida de um episódio de transtorno mental não sendo especificadamente só a depressão e destes 20 a 40% destes procuram tratamento (DALGALARRONDO, 2000).

De acordo com a pesquisa realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária no ano de 2009, os cinco maiores consumidores do antidepressivo fluoxetina foram: Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Santa Catarina e Minas Gerais (BRASIL, 2009)

Foram encontrados poucos estudos epidemiológicos sobre essa realidade, nos Estados Unidos destacam-se dois estudos epidemiológicos: Epidemiologia Catchment Area Survey, conduzido por National Institute of Mental Health – com 18 mil indivíduos em cinco cidades americanas; que apontou a taxa de prevalência aproximada de 50% para a população geral é uma expectativa de 17% ao longo da vida (KESSKER, 1997; BRUNO & SHAPIRO, 1987).

Já a pesquisa de National Comorbidity Survey realizada com cerca de 8 mil indivíduos de vários estados americanos, teve prevalência de 4,9% e de 17,7% ao longo da vida (MATOS MATOS, MATOS, apud KESSLER, 1994; MCCNAGLE & ZHOA, 1994).

#### **1.4 Fatores de Risco**

Houve um crescente aumento do número de casos de depressão em todo o mundo, devido a esse motivo a depressão vem sendo considerada uma verdadeira epidemia. A OMS e a Associação Psiquiátrica Americana, estão convergindo esforços para aprimorar os métodos diagnósticos de todos os profissionais da área da saúde a fim de detectar e prevenir o aparecimento de novos casos. Apesar disso, estima-se que na maioria das vezes o transtorno depressivo não seja diagnosticado e tratado – mesmo nos países de primeiro mundo –, comprometendo a qualidade de vida desses pacientes em decorrência das complicações inerentes ao quadro (MATOS, MATOS, MATOS, apud BIRMAHER, RYAN & WILLIAMSON, 1996; GREENBERG, STIGLIN & FINKELSTEIN, 1993).

Alguns fatores têm sido associados à depressão em pesquisas populacionais; dentre eles os que mais se destacam são relativos a gênero, idade e raça. Com relação ao sexo, todas as pesquisas realizadas indicam que mulheres têm cerca de duas vezes mais depressão do que os homens pelo fato dos homens relatarem menos sobre os sintomas. Em relação à raça tais diferenças poderiam ser explicadas devido aos fatores socioeconômicos. Com relação a situação conjugal, geralmente a depressão acometem pessoas divorciadas ou separadas, viuvez recente também está associada à depressão (LIMA, [s.d.]).

Alguns motivos que envolvem pobreza, trauma infantil como o abuso sexual, morte, desemprego, dependências, dificuldades financeiras, o fato de morar sozinha, uso de álcool e drogas também foram associados à depressão.

## 1.5 Tratamento

Para a realização do tratamento devem ser considerados aspectos psicológicos e sociais do paciente, pois existem drogas eficazes no tratamento da depressão com diferentes mecanismos de ação (SOUZA, [s.d.]). Aproximadamente 80% dos indivíduos que receberam tratamento para um episódio depressivo terão um segundo episódio depressivo ao longo de suas vidas (BRASIL, 2001).

Todas as classes de antidepressivos tricíclicos têm eficácia similar, a escolha do antidepressivo deve ser baseada nas características da depressão, efeito colateral, risco de suicídio, outros distúrbios clínicos, terapia concomitante, tolerabilidade, custo, danos cognitivos, entre outros (SOUZA, 1999).

Os antidepressivos são classificados em:

- **Inibidores da monoaminoxidase** (Moclobemide; Tranylcypamine) - Tem como mecanismo de ação a inibição da enzima monoaminoxidase (MAO), pois a redução na atividade da MAO resulta no aumento de concentração dos neurotransmissores no Sistema Nervoso Central e no Sistema Nervoso Simpático.
- **Inibidores seletivos de recaptção de serotonina** (Citalopram, Fluoxetina, Fluvoxamine, Paroxetina, Sertralina) - Eles inibem de forma potente e seletiva, a recaptção de serotonina, tendo assim um resultado potencializado da neurotransmissão serotoninérgica. Sertralina e paroxetina são os mais potentes inibidores da recaptção. Os ISRS são estruturalmente distintos com diferenças no perfil farmacodinâmico e farmacocinético.
- **Inibidor seletivo da recaptura de serotonina e norepinefrina** (Venlafaxina) - O metabólito ativo O-desmetilvenlafaxina inibe seletivamente a recaptção de serotonina e norepinefrina, e apresentam fraca atividade com inibidores de dopamina (MORENO, A; [s.d.] MORENO, H; [s.d.] SOARES; [s.d]).
- **Inibidor Seletivo de Recaptção De Norepinefrina** (Reboxetina) - Nova classe de antidepressivos inibidores da recaptção de norepinefrina apresenta atividade seletiva sobre a recaptção da mesma, com atividade antagonista alfa 2.
- **Inibidor Seletivo de Recaptura de Dopamina** (Bupropion) - O mecanismo de ação do bupropion se dá através de sua atividade noradrenérgica e dopaminérgica ele aumenta a liberação de noradrenalina corpórea.
- **Antidepressivo Noradrenérgico e Específico Serotoninérgico** (Mirtazapina) - A ação se dá pelo aumento da atividade noradrenergica e serotoninérgica central.

A classe onde daremos ênfase neste estudo são os antidepressivos tricíclicos.

**Tabela 01: Nomes químicos e Nomes comerciais dos ADT analisados.**

<b>Nome químico</b>	<b>Nome comercial®</b>
Amitriptilina	Tryptanol®, Amytril®, Neo Amitriptilin®
Nortriptilina	Pamelor®
Imipramina	Tofranil®
Clomipramina	Anafranil®, Clo®

Fonte: Adaptados pelos autores/2013.

O mecanismo de ação se dá em nível pré-sináptico ocorre o bloqueio de recaptura de monoaminas principalmente a norepinefrina (NE) e a serotonina (5-HT), também de dopamina em menor porção, com esse mecanismo a o aumento de concentração sináptica. Com o bloqueio destes receptores de recaptção podem ocorrer alguns efeitos colaterais como: boca seca, visão turva, taquicardia, aumento da pressão ocular entre outros efeitos.

O custo dos antidepressivos tricíclicos em relação aos outros é mais baixo, mas por ser um dos primeiros antidepressivos do mercado têm muitas reações adversas,

Observou-se uma grande quantidade de drogas antidepressivas consumidas pela população da cidade de Rubiataba/GO., a qual há um grande índice de suicídios, como o problema verificado tem relação com a saúde e bem estar da população, verificou-se uma grande oportunidade de alerta a população sobre a importância deste transtorno.

O estudo teve como abrangência os antidepressivos tricíclicos, devido a grande procura dos mesmos, na cidade citada, verificando grande oportunidade de avaliar se houve o aumento nas vendas destas drogas e ao mesmo tempo chamar a atenção da população ao consumo excessivo destas drogas. Tendo oportunidade de destacar o gênero dos usuários de antidepressivos.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Avaliar a dispensação de antidepressivos tricíclicos em quatro drogarias na cidade de Rubiataba / GO no período de 2009 a 2011.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Observar os antidepressivos mais consumidos;
- Levantar o perfil dos usuários quanto ao gênero;
- Comparar o consumo de antidepressivos tricíclicos durante os anos de 2009 a 2011.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de um estudo quantitativo de aspecto descritivo, tem por objetivo identificar e analisar dados epidemiológicos dos usuários de antidepressivos de quatro drogarias na cidade de Rubiataba / GO no período de 2009 a 2011.

A pesquisa quantitativa reúne, registra e analisa dados numéricos referentes à atitude e o comportamento do público-alvo. Quando usada mede opinião, reação, sensação, hábito e atitude do público-alvo, perante amostras que representem uma forma estatisticamente comprovada (MARCONI; LAKATOS, 1996).

### **3.2 Área de Abrangência**

Os dados foram coletados na cidade do Centro-Oeste, Rubiataba, estado de Goiás, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população estima-se de 18.915 habitantes, área 748 Km<sup>2</sup>, bioma cerrado, localiza-se á 242 km da capital Goiânia / GO, cidade pacata onde destaca sua economia na agropecuária e na indústria alcooleira (Cooper-Rubi).

A cidade possui 11 drogarias particulares registradas no conselho regional de farmácia, sendo que destas todas foram visitadas e apenas 4 contribuiu para pesquisa.

### **3.3 Coleta de Dados**

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2012 através de relatórios anuais de 2009 a 2011, enviados à ANVISA pelo farmacêutico responsável técnico dos estabelecimentos farmacêuticos, através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)

### **3.4 Critérios de Inclusão**

Notificações de receitas de antidepressivos tricíclicos, notificações de receitas cadastradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC); notificações de receitas entre o período entre 2009 a 2011.

### **3.5 Critérios de Exclusão**

Notificações de receitas não cadastradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC); notificações de receitas fora do período estudado; e notificações de receitas que não continham antidepressivos tricíclicos

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS

AVILA<sup>1</sup>, T.S ; OLIVEIRA<sup>2</sup>, A.P., SOUZA NETO<sup>3</sup>, M.A.

**RESUMO:** A depressão é um processo patológico que acomete a população em geral, ela consiste em vários sintomas como: melancolia, sono, angústia, desejo de suicídio, medo, desesperança, baixa estima entre outros sintomas. Devido a importância desta patologia este estudo teve como objetivo avaliar a dispensação dos antidepressivos tricíclicos em quatro drogarias na cidade de Rubiataba-go, através do estudo quantitativo de aspecto descritivo. No presente estudo observou-se que amitriptilina 25mg corresponde a 55% das vendas e o nortriptilina a 1%, notou-se também que dos usuários 67% são do gênero feminino e 33% para o gênero masculino, percebe-se que houve um aumento significativo na dispensação destes medicamentos no período de 2009 a 2011.

**Palavras-chave:** Depressão, Antidepressivos tricíclicos, e Dispensação.

**ABSTRACT:** Depression is a disease process that affects the general population, it consists of various symptoms such as sadness, sleep, anxiety, suicidal desire, fear, hopelessness, low self-esteem among other symptoms. Given the importance of this disease this study was to evaluate the dispensation of tricyclic antidepressants in four drugstores in the city of Rubiataba-go, through the study of quantitative descriptive aspect. In the present study it was observed that 67% of users are female and 33% for males, it is perceived that there was a significant increase in the dispensing of these drugs in the period from 2009 to 2011.

**Keywords:** Depression, Tricyclic antidepressants and dispensation.

### INTRODUÇÃO

A depressão já era conhecida antes mesmo do surgimento da psiquiatria, conhecida como uma síndrome a mais de dois mil anos (JAKSON, 1986). Porém o termo depressão é derivado do latim, onde era conhecida como melancolia, que significava transtorno mental que envolve medo e depressão (WONG, 2001). No final da década de 1950 a descoberta de drogas antidepressivas, trouxe um importante avanço no tratamento dos transtornos depressivos (PAYKEL, 1992; STAHL SM, 1997).

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia Faculdade de Ceres – email: taty00avila@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Farmácia Faculdade de Ceres.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia Faculdade de Ceres.

Alguns motivos que envolvem pobreza, trauma infantil como o abuso sexual, morte, desemprego, dependências, dificuldades financeiras, o fato de morar sozinha, uso de álcool e drogas também foram associados à depressão.

Devem ser considerados aspectos psicológicos e sociais do paciente, atualmente há drogas eficazes no tratamento da depressão com diferentes mecanismos de ação (SOUZA, [S.D.]).

Todas as classes têm eficácia similar, a escolha do antidepressivo deve ser baseada nas características da depressão, efeito colateral, risco de suicídio, outros distúrbios clínicos, terapia concomitante, tolerabilidade, custo, danos cognitivos, entre outros (SOUZA, 1999).

A classe onde daremos ênfase neste estudo são os antidepressivos tricíclicos. O mecanismo de ação se dá em nível pré-sináptico ocorre o bloqueio de recaptura de monoaminas principalmente a norepinefrina (NE) e a serotonina (5-HT), também de dopamina em menor porção, com esse mecanismo a o aumento de concentração sináptica.

Com o bloqueio destes receptores podem ocorrer alguns efeitos colaterais como: boca seca, visão turva, taquicardia, aumento da pressão ocular entre outros efeitos.

O custo dos antidepressivos tricíclicos em relação aos outros é mais baixo, mas por ser um dos primeiros antidepressivos do mercado têm muitas reações adversas.

O presente estudo foi realizado a partir da detecção da grande quantidade de drogas antidepressivas consumidas pela população da cidade de Rubiataba/GO., a qual há um grande índice de suicídios, como o problema verificado tem relação com a saúde e bem estar da população, verificou-se uma grande oportunidade de alerta a população sobre a importância deste transtorno.

O estudo em análise teve como alvo os antidepressivos tricíclicos, devido a grande procura dos mesmos, na cidade citada, verificando grande oportunidade de avaliar se houve o aumento nas vendas destas drogas e ao mesmo tempo chamar a atenção da população ao consumo excessivo destas drogas. Tendo oportunidade de destacar o gênero dos usuários de antidepressivos.

O objetivo geral desta pesquisa é avaliar a dispensação de antidepressivos tricíclicos em quatro drogarias na cidade de Rubiataba / GO no período de 2009 a 2011. Para os objetivos específicos foi observar os antidepressivos mais consumidos; Levantar o perfil dos usuários quanto ao gênero e comparar o consumo de antidepressivos tricíclicos durante os anos de 2009 a 2011.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quantitativo de aspecto descritivo, tem por objetivo identificar e analisar dados epidemiológicos dos usuários de antidepressivos de quatro drogarias na cidade de Rubiataba / GO no período de 2009 a 2011.

A pesquisa quantitativa reúne, registra e analisa dados numéricos referentes à atitude e o comportamento do público-alvo. Quando usada mede opinião, reação, sensação, hábito e atitude do público-alvo, perante amostras que representem uma forma estatisticamente comprovada (MARCONI e LAKATOS, 1996)

Os dados foram coletados na cidade do Centro-Oeste, Rubiataba, estado de Goiás, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população estima-se de 18.915 habitantes, área 748 Km<sup>2</sup>, bioma cerrado, localiza-se a 242 km da capital Goiânia / GO, cidade pacata onde destaca sua economia na agropecuária e na indústria alcooleira (Cooper-Rubi).

A cidade possui 11 drogarias particulares registradas no conselho regional de farmácia, sendo que destas todas foram visitadas e apenas 4 contribuiu para pesquisa.

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2012 através de relatórios anuais de 2009 a 2011, enviados à ANVISA pelo farmacêutico responsável técnico dos estabelecimentos farmacêuticos, através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

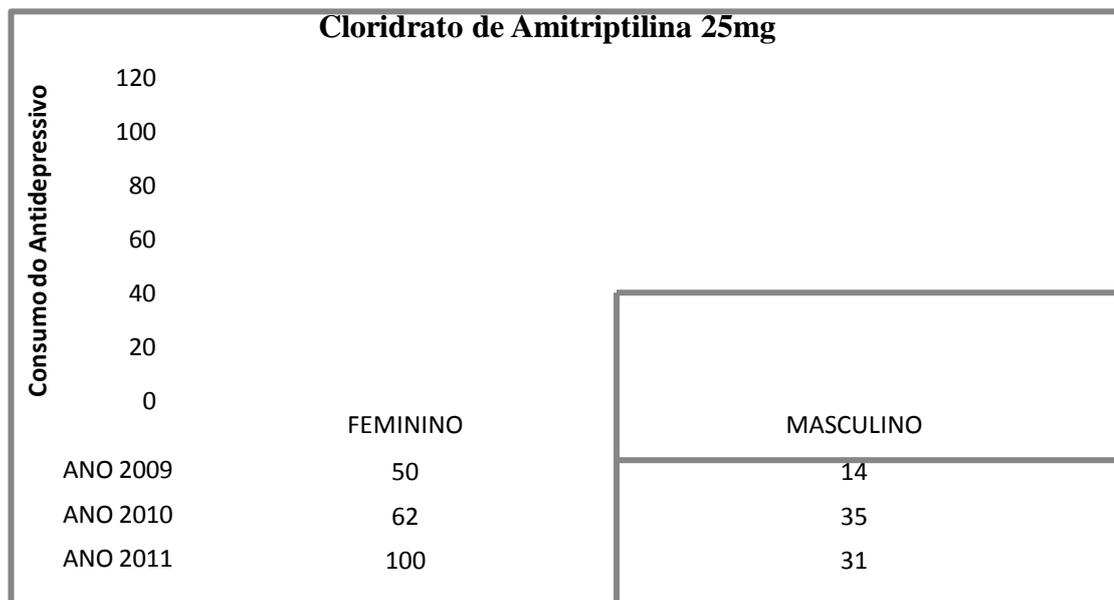
Os critérios de Inclusão foram: Notificações de receitas de antidepressivos tricíclicos, notificações de receitas cadastradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC); notificações de receitas entre o período entre 2009 a 2011; Critérios de Exclusão: Notificações de receitas não cadastradas no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC); notificações de receitas fora do período estudado; e notificações de receitas que não continham antidepressivos tricíclicos.

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2012 através de relatórios anuais de 2009 a 2011, enviados à ANVISA pelo farmacêutico responsável técnico dos estabelecimentos farmacêuticos, através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos através da análise de relatórios do período de 01/01/09 a 31/12/2011, enviados para ANVISA, pelos responsáveis técnicos de drogarias do município de Rubiataba-Go foram submetidos a tratamento estatístico na forma de gráficos e posteriormente analisados e discutidos, assim propiciando uma maior compreensão dos resultados.

**Gráfico 01- Quantidade dispensada de Amitriptilina 25 mg nos anos 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



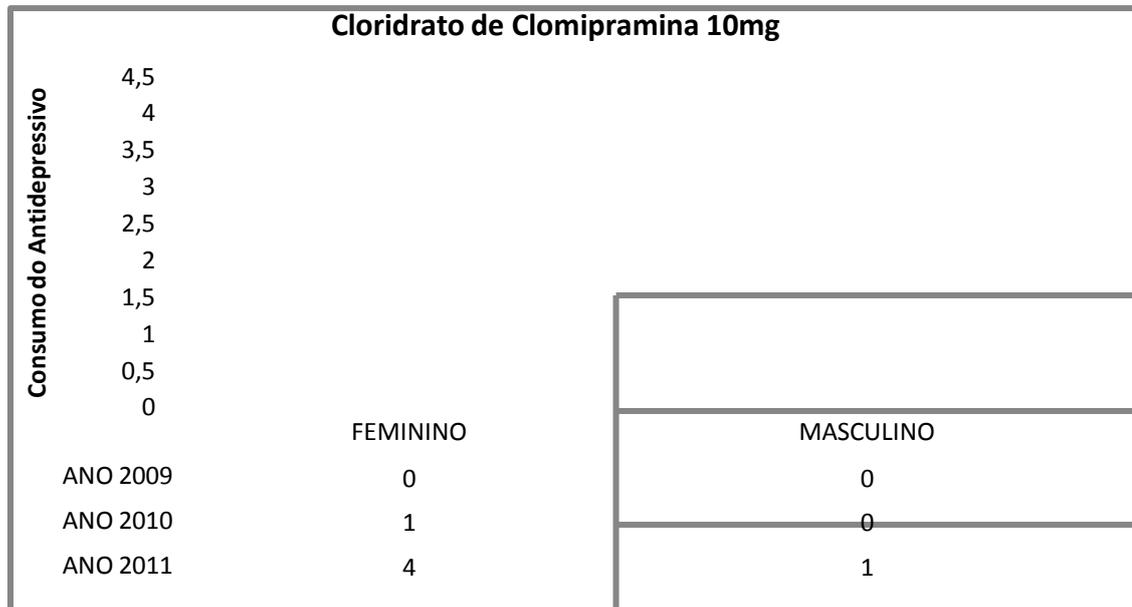
Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No ano de 2009 nas drogarias analisadas foram dispensados 64 caixas de cloridrato de amitriptilina 25mg, sendo que 50 caixas foram dispensadas para clientes do gênero feminino e 14 caixas para clientes do gênero masculino.

Já no ano de 2010 houve um aumento, foram dispensadas 97 caixas de cloridrato de amitriptilina 25mg sendo que 62 caixas foram dispensadas para clientes do gênero feminino e 35 para clientes do gênero masculino, e no ano de 2011 os números subiram para 131 caixas, sendo que destas, 100 caixas foram dispensadas para clientes do gênero feminino e 31 caixas para o gênero masculino (Figura 1).

Os medicamentos utilizados nesta análise de dados possuem os seguintes nomes comerciais: Neo Amitriptilin®; Amytril® e Triptanol®.

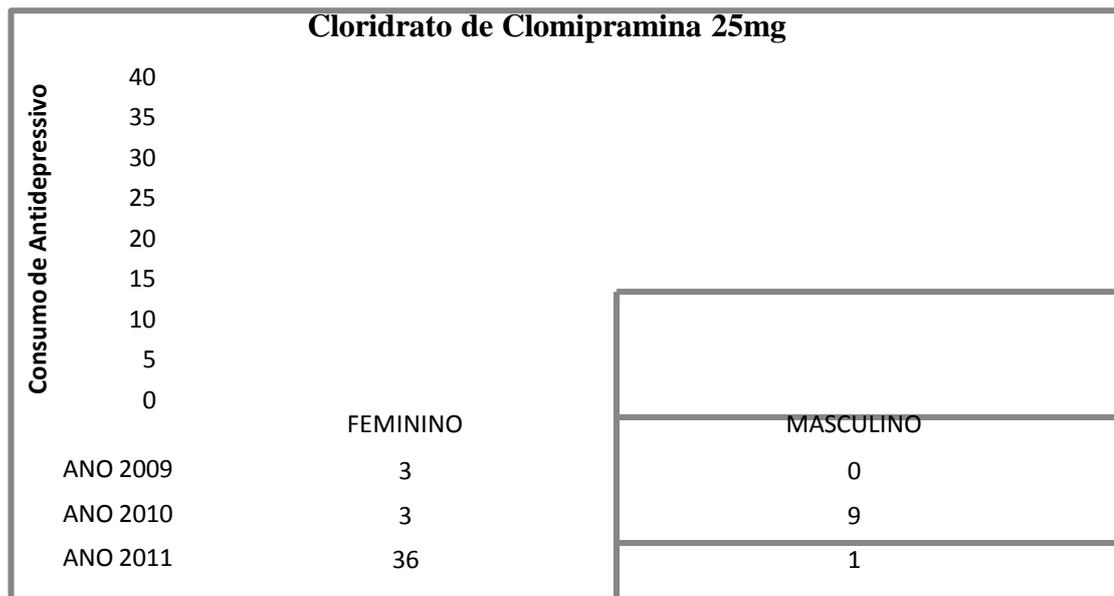
**Gráfico 02: Quantidade dispensada de Cloridrato de clomipramina 10 mg no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No ano de 2009 não houve a venda de nenhum medicamento, no ano de 2010 foi dispensado 1 caixa para o cliente do gênero feminino, já no ano de 2011 foram dispensados 5 caixas, sendo 4 caixas para o gênero feminino e 1 caixa para o gênero masculino (Gráfico 2).

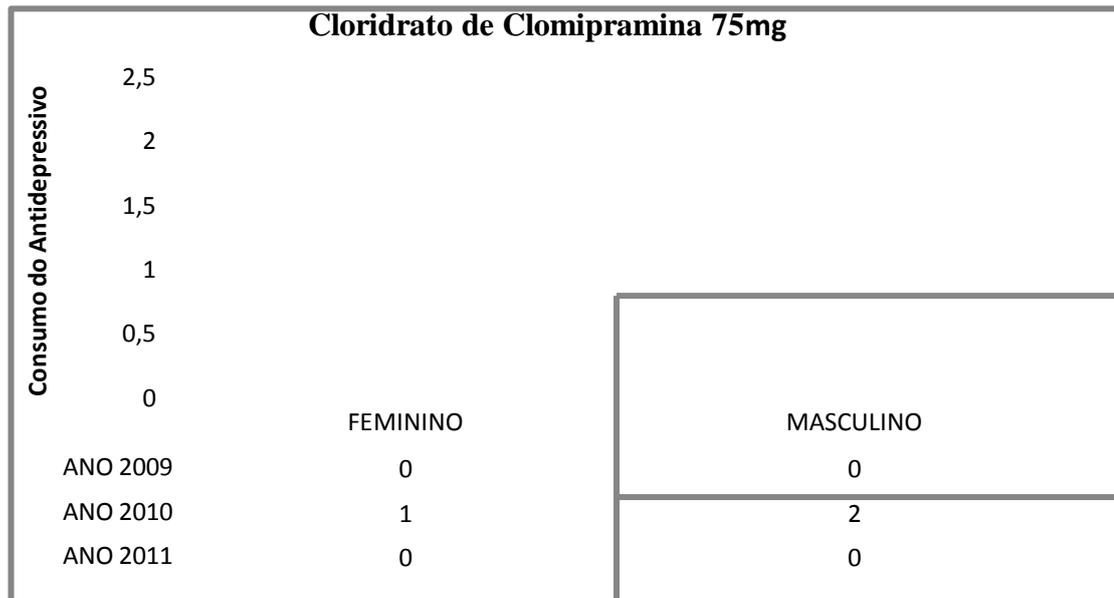
**Gráfico 03: Quantidade dispensada de cloridrato de clomipramina 25 mg, no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No ano de 2009 houve a dispensação de 3 caixas para o gênero feminino, no ano de 2010 foram dispensados 12 caixas, sendo 3 para o gênero feminino e 9 dispensadas para o gênero masculino, já no ano de 2011 foram dispensadas 37 caixas, sendo 36 destas para clientes do gênero feminino e 1 caixa para gênero masculino (Figura 3).

**Gráfico 04: Quantidade de cloridrato de clomipramina 75mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**

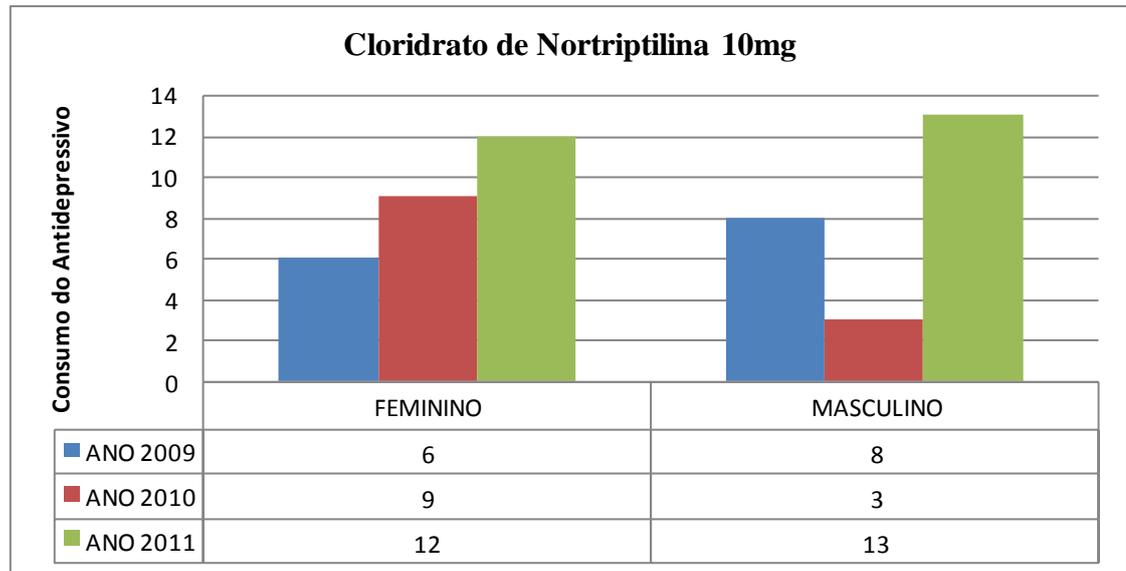


Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No ano de 2009 e 2011 não houve a venda de cloridrato de clomipramina 75mg, apenas no ano de 2010 foram dispensados 3 caixas, sendo uma 1 para o gênero feminino e 2 para o gênero masculino (Figura 4).

Os nomes comerciais dos medicamentos utilizados nos gráficos 2, 3 e 4 nesta análise de dados foram os seguintes: Anafranil®, Clo®.

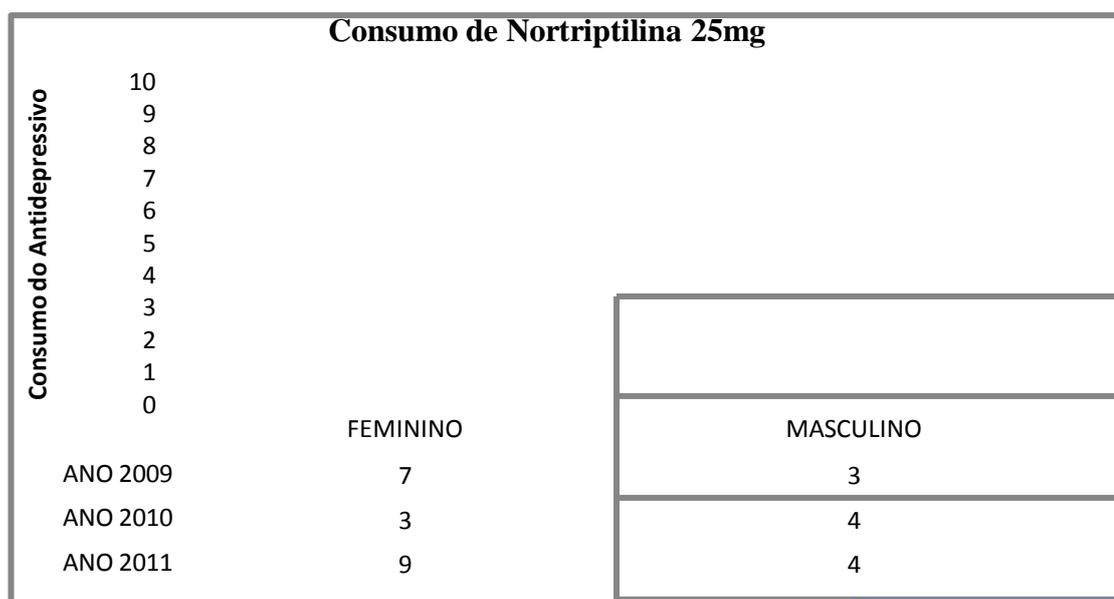
**Gráfico 05: Quantidade de cloridrato de nortriptilina 10mg dispensada no período de 2009 a 2011 Rubiataba- GO**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

De 2009 a 2011 foram dispensados 51 caixas de cloridrato de nortriptilina 10 mg. No ano de 2009 foram dispensados 6 caixas para o gênero feminino e 8 caixas para o gênero masculino totalizando 14, já no ano de 2010 houve um pequeno declínio e foram dispensados 12 caixas sendo 9 para o gênero feminino e 3 para o gênero masculino, e no ano de 2011 houve aumento, foram dispensadas 25 caixas, sendo 12 ao gênero feminino e 13 ao gênero masculino ( Figura 5).

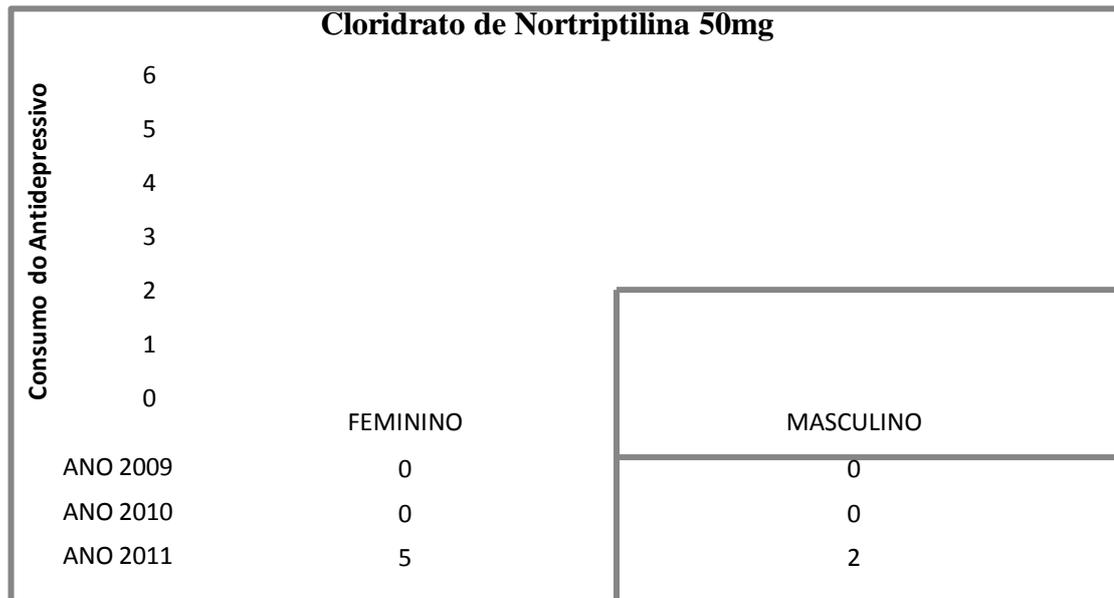
**Gráfico 06: Quantidade dispensada de cloridrato de Nortriptilina 25 mg no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Nas drogarias analisadas, no ano de 2009 foram dispensadas 10 caixas de cloridrato de nortriptilina 25mg sendo 7 para o gênero feminino e 3 para o gênero masculino, no ano de 2010 foram dispensados 7 caixas sendo 3 para o gênero feminino e 4 para o gênero masculino, já no ano de 2011 foram dispensadas 9 caixas ao gênero feminino e 4 caixas ao gênero masculino (Figura 6).

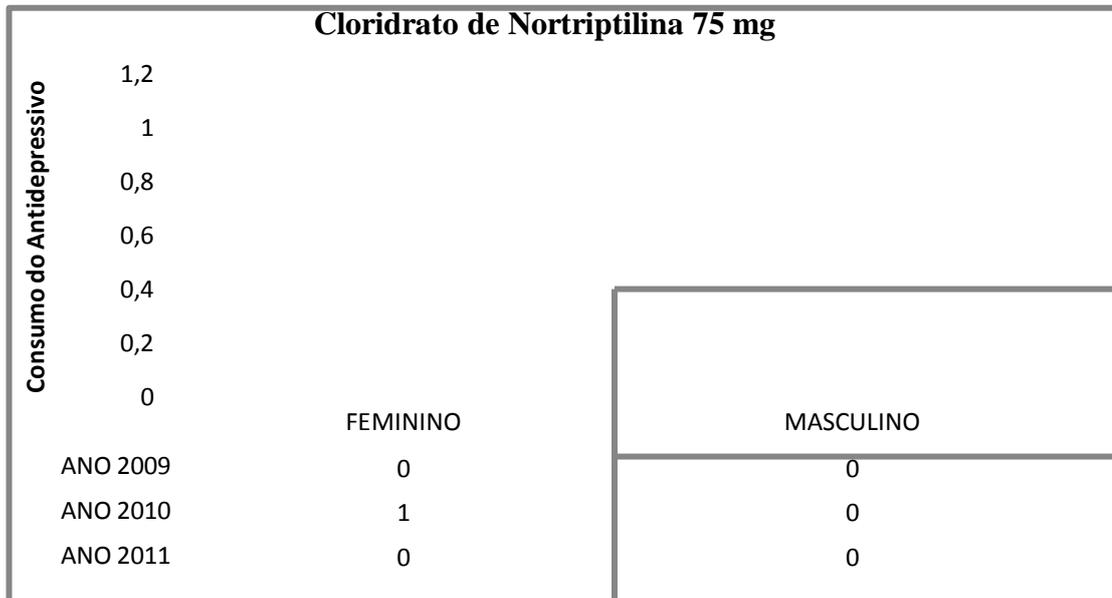
**Gráfico 07: Quantidade dispensada de Nortriptilina 50mg do período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Somente no ano de 2011 houve a dispensação de cloridrato de nortriptilina 50mg, sendo 5 caixas para o gênero feminino e 2 para o gênero masculino, totalizando 7 caixas (Figura 7).

**Gráfico 08: Quantidade de Nortriptilina 75mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-Go.**

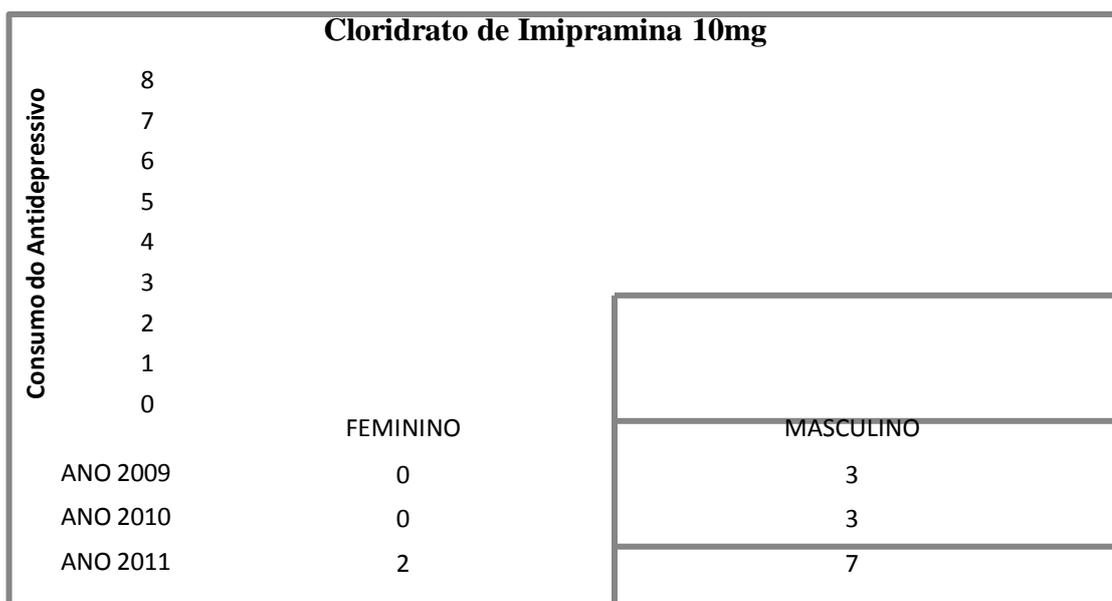


Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Apenas 1 caixa de cloridrato de nortriptilina 75mg foi dispensada no ano de 2010 para o gênero feminino. Nos anos de 2009 e 2011 não houve nenhuma dispensação deste medicamento (Figura 8).

Os nome comercial dos medicamentos analisados nos gráficos 5, 6, 7,e 8 é o Pamelor®.

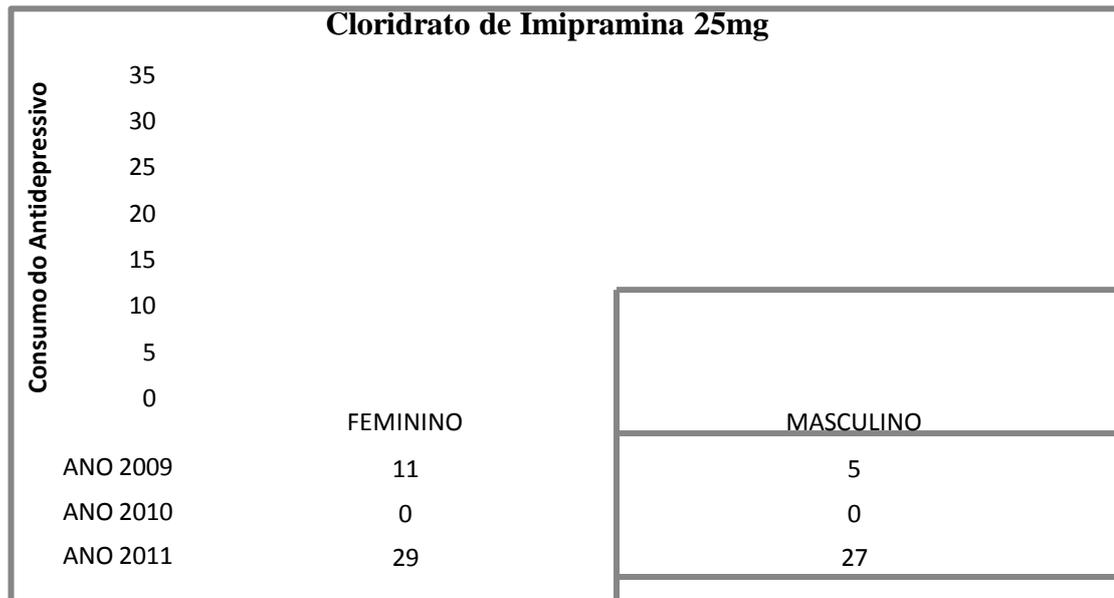
**Gráfico 09: Quantidade de cloridrato de imipramina 10mg dispensado no período de 2009 a 2011, Rubiataba-go.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Para o gênero feminino no ano de 2009 não houve nenhuma venda para o gênero masculino foram 3 caixas e ano de 2010 foram dispensados 3 caixas para o gênero masculino já no ano de 2011 foram dispensadas 2 caixas para o gênero feminino e 7 caixas para o gênero masculino. (figura 9)

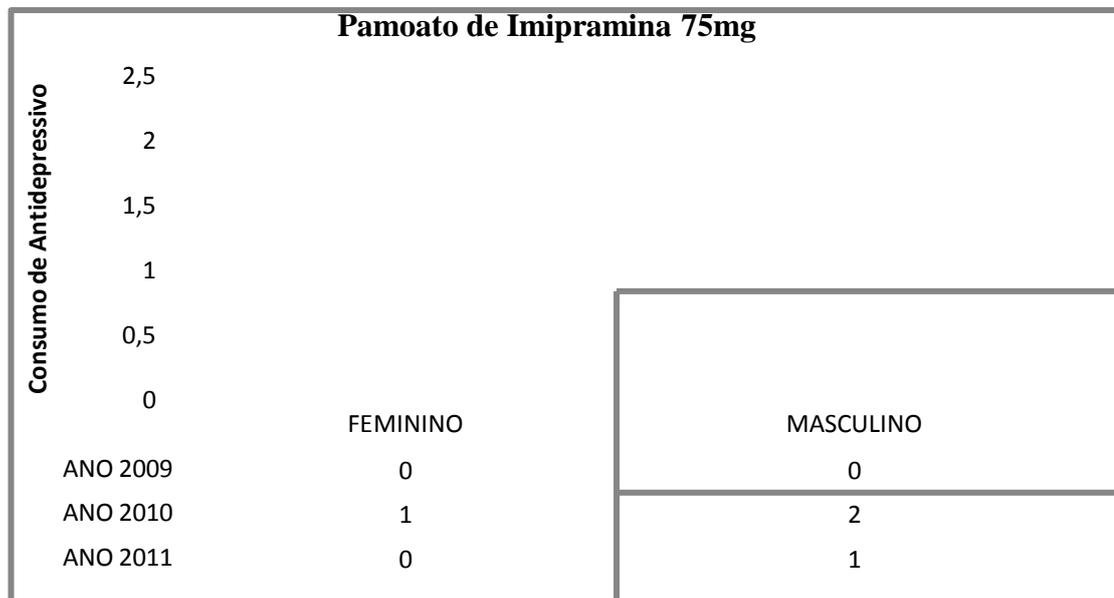
**Gráfico 10: Quantidade de cloridrato de imipramina 25mg dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No ano de 2009 foram dispensado 16 caixas de cloridrato de imipramina 25mg sendo 11 caixas ao gênero feminino e 5 caixas ao gênero masculino, no ano de 2010 não houve a dispensação de nenhuma caixa, já no ano de 2011 houve um grande aumento sendo dispensadas 56 caixas sendo 29 caixas ao gênero feminino e 27 ao gênero masculino (Figura10).

**Gráfico 11: Quantidade de Pamoato de imipramina 75mg, dispensada no período de 2009 a 2011, Rubiataba-go.**

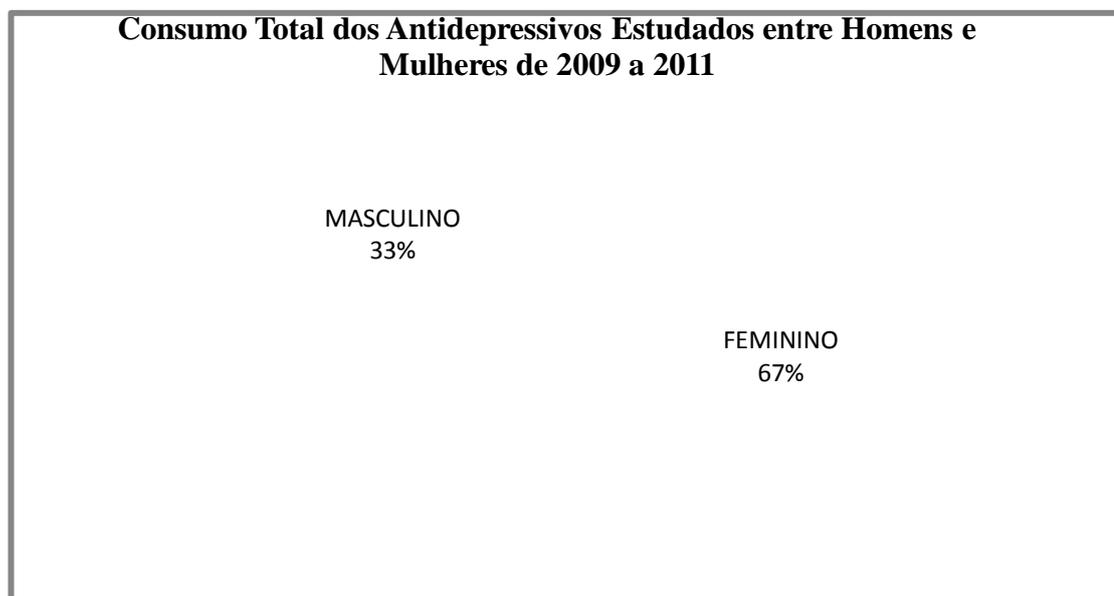


Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

No período de 2009 a 2011 nas drogarias analisadas foram dispensadas 4 caixas de pamoato de imipramina 75mg. No ano de 2009 não foi dispensada nenhuma caixa, já no ano de 2010 foram dispensadas 1 caixas para o gênero feminino e 2 para o gênero masculino, e no ano de 2011 foi dispensado apenas 1 caixa para gênero masculino( Figura11).

O nome comercial do medicamento analisado nos gráficos: 9,10 e 11 é o Tofranil®.

**Gráfico 12: Consumo total dos antidepressivos tricíclicos entre homens e mulheres no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Através da visualização da 12ª figura podemos observar o consumo total dos antidepressivos tricíclicos estudados entre homens e mulheres de 2009 a 2011 no município de Rubiataba-Go nas drogarias estudadas. Deste consumo observamos que 33% dos consumidores são do gênero masculino e 67% são do gênero feminino (Figura 12).

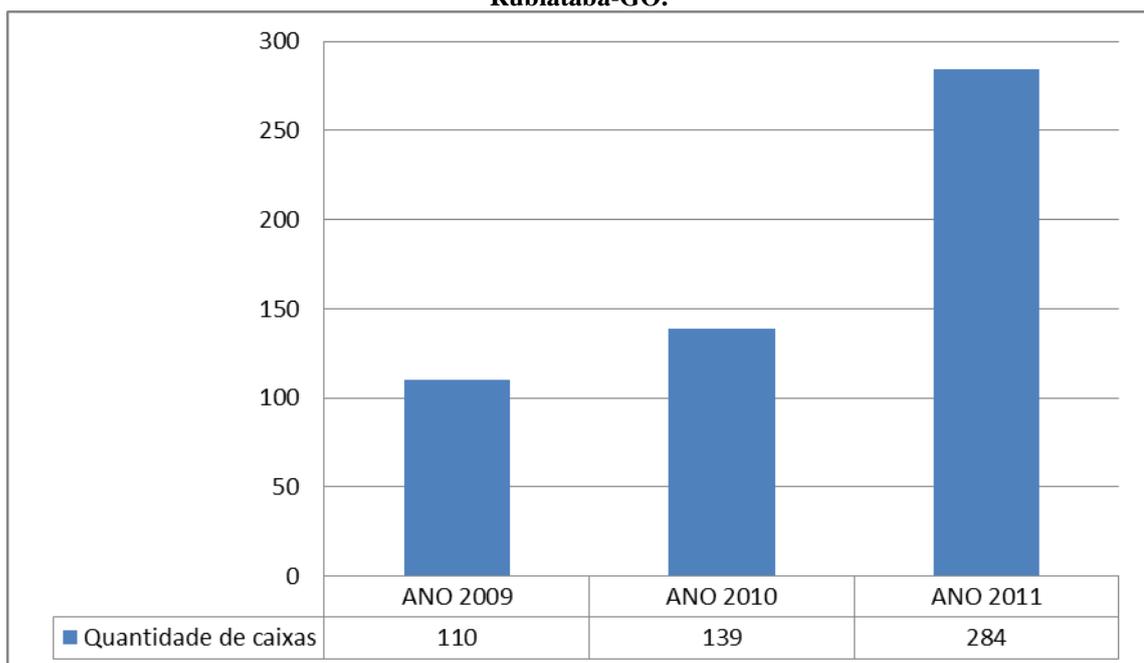
De acordo com WEISSMAN, citado por WONG, as mulheres são duas vezes mais afetadas pela depressão do que os homens, este estudo foi resultado consistente encontrado em estudos transnacionais na Epidemiologia Catchment Area Survey e National Comorbidity Survey .

Segundo NARROW (*et al* apud WONG), todo ano 6,5% (6,7 milhões de mulheres) e 3,3 (3,2 milhões) de homens são vítimas da depressão.

Outro estudo realizado por WEISSMAN, *et al* cita que a depressão acomete de duas a três vezes mais as mulheres do que os homens, considerando que os estudos foram realizados em diversos países , em comunidades diferentes e com pacientes que procuram serviços psiquiátricos .

São citadas algumas explicações para essa diferença entre os homens e mulheres é que homens têm mais dificuldades em relatarem os sintomas e mascararem os sintomas com bebidas e drogas. (WONG, 2001).

**Gráfico 13: Quantidade total de antidepressivos Tricíclicos dispensadas no período de 2009 a 2011, Rubiataba-GO.**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

2009 – 110: 21%

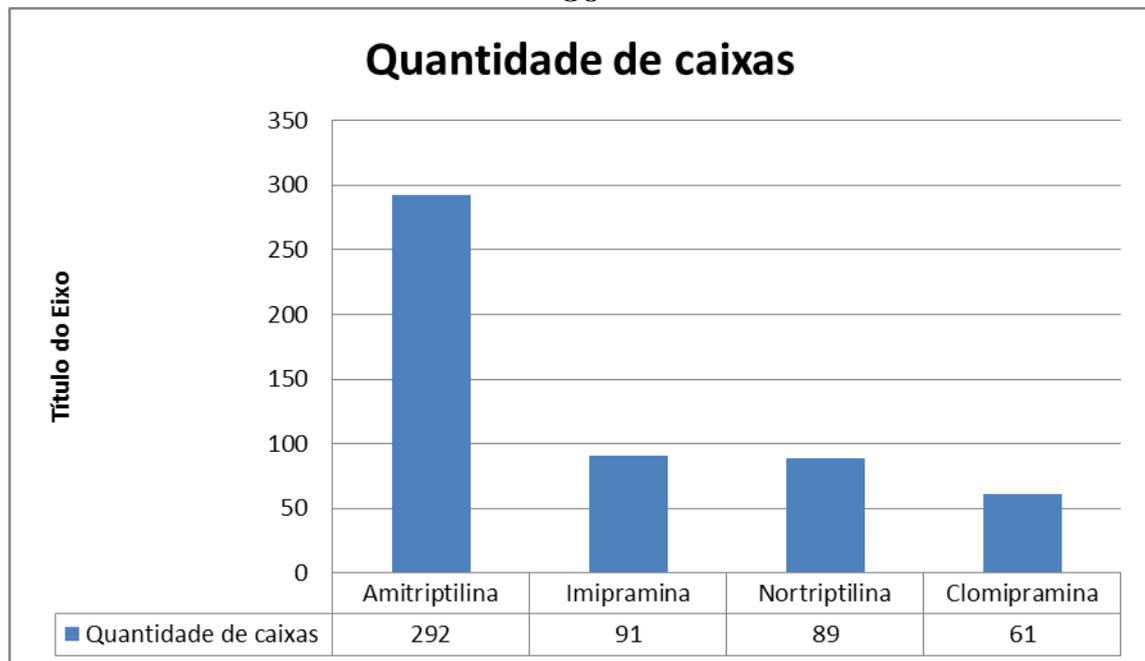
2010 – 139: 26%

2011 – 284: 53%

Observamos que a quantidade dispensada de antidepressivos tricíclicos nas drogarias analisadas no município de Rubiataba-Go no período de 2009 a 2011 teve um aumento expressivo. No ano de 2009 foram dispensadas 110 caixas, já no ano de 2010 foram 139, no ano de 2011 evidenciou-se um crescimento ainda maior, foram dispensadas 284 caixas, totalizando assim 533 caixas nos anos analisados (Figura 13).

De acordo com estudos realizados por KESSLER, nos mostra que; “estudos epidemiológicos realizados nos ESTADOS UNIDOS, para a prevalência de depressão estima-se que ao longo da vida ela acomete, 17,1% da população sendo que as mulheres são as mais atingidas. Estima-se que ao longo da vida a possibilidade de desenvolver a depressão será de 10% para os homens e 20% para as mulheres”.

**Gráfico 14: Quantidade de Antidepressivos tricíclicos dispensadas no período de 2009 a 2011, Rubiataba-Go**



Fonte: Dados adaptados pelos autores/2013.

Amitriptilina: 55%; Imipramina: 17%; Nortriptilina: 17%; Clomipramina: 11%. Os medicamentos antidepressivos mais dispensados em quatro drogarias na cidade de Rubiataba-Go conforme a figura 14 foram: Cloridrato de Amitriptilina com total de 292 caixas, Cloridrato de Imipramina com total de 91 caixas, cloridrato de Nortriptilina com total de 89 caixas e Cloridrato de Clomipramina com 61 caixas.

O estudo em questão corrobora com o trabalho realizado por (Stiz, Raquel; 2008) sobre a dispensação de antidepressivos em farmácias e drogarias, realizado na cidade de Blumenau-SC no ano de 2007, a dispensação de Cloridrato de Amitriptilina ficou em primeiro lugar e em segundo lugar Cloridrato de Imipramina 25mg.

Segundo KRAUSSER, (2003) a amitriptilina é o antidepressivo mais usualmente utilizado no tratamento da alergia, principalmente nos quadros de pacientes ansioso, deprimido e agitado. Podendo ainda ser utilizado para o tratamento profilático da enxaqueca grave.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que a depressão é um transtorno que vem crescendo cada vez mais, o tratamento deve ser iniciado rapidamente após o diagnóstico. Através da pesquisa realizada pode-se observar que os números de dispensação de medicamentos antidepressivos teve um aumento, a quantidade de antidepressivo tricíclicos dispensada na cidade de Rubiataba Go no ano de 2009 corresponde 21% já no ano de 2010, 26% e no ano de 2011 os números foram para a venda no ano de 53% , sendo que o mais vendido foi a Amitriptilina com 55% logo depois vem a Nortriptilina e Imipramina com 17% cada uma e por ultimo a Clomipramina com 11%.

Deve-se chamar atenção da população para essa doença grave que vem acometendo muitas pessoas podendo causar suicídio, por isso é importante que os familiares pessoas mais próximas sempre estejam alerta aos sintomas pois a doença quanto mais cedo diagnosticada melhor o tratamento.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem aos funcionários e proprietários das drogarias que forneceram os dados para a realização desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Artigo)

ALMEIDA, Filho N, Mari JJ, Coutinho E, França JF, Fernandes JG, Andreoli SB, et al. **Estudo multicêntrico de morbidade psiquiátrica em áreas urbanas brasileiras** (Brasília, São Paulo, Porto Alegre). Rev. ABP-APAL. 1992; 14(3): 93-104.

CRUZ, Eliane Bezerra da Silva, et all. **Rastreamento da depressão pós-parto em mulheres atendidas** pelo Programa de Saúde da Família. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbgo/v27n4/a04v27n4.pdf>. Acesso em 28/11/2012.

FLECK, Marcelo P., BERLIM, Marcelo T., LAFER, Beny, SOUGEY, Everton Botelho, DEL PORTO, José Alberto, BRASIL, Marco Antônio, JURUENA, Mário Francisco, HETEM, Luis Alberto. **Revisão das Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral)**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.31 supl.1 São Paulo May 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v31s1/a03v31s1.pdf>. Acesso em 10/04/2012.

GARCIAS, Carla Maria Maia et all. **Prevalência e fatores associados ao uso de antidepressivos em adultos de área urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil em 2006**. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v24n7/11.pdf>. Acesso em 06/03/2012.

KESSLER RC, McGonagle KA, Zhao S, Nelson CB, Hughes M, Eshleman S, et al. **Lifetime and 12-month prevalence of DSM III-R psychiatric disorders in the United States: results from the National Comorbidity Study**. Arch Gen Psychiatry. 1994; 51(1): 8-19. Depression in women. ACOG technical bulletin number 182-July 1993. Int J Gynaecol Obstet. 1993;43(2):203-11.

KRAUSSER, Maike Lia Faal de. **Levantamento epidemiológico do consumo de psicofármacos na Região de Blumenau- SC, Joinville- Sc, 2003** – Dissertação (mestrado em saúde meio ambiente).

MORENO, Ricardo Alberto; MORENO, Doris Hupfeld; SOARES, Márcia Britto de Macedo. **Psicofarmacologia de antidepressivos**. Revista Brasileira Psiquiatria, vol. 21, s.1 São Paulo, May, 1999. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151644461999000500006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151644461999000500006&script=sci_arttext). Acesso em 05/04/2012.

NARROW, W.E., REGIER D, A ; GOODMAN S.H; RAE,D.S; ROPER,M.T; BOURDON,K.H; Et al; **A comparison of federal definitions of severe mental illness among children and adolescents in four communities**. Psychiatr. Serv, 1998, 49, 1601 - 1608.

SILVA, Mariluci Camargo Ferreira et all. **Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.11 no.1, Ribeirão Preto Jan./Feb. 2003. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692003000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692003000100002&script=sci_arttext). Acesso em 08/12/2012.

SOARES, Giovana Bacilieri., COPONI, Sandra. **Depressão em pauta disponível em:** <http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n37/aop0311.pdf>. Acesso em 26/11/12.

SOUZA, Fabio Gomes de Matos. **Tratamento da Depressão**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.21 s.1 São Paulo May 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v21s1/v21s1a05.pdf>. Acesso em 10/03/2012.

STIZ, Raquel. **Dispensação de antidepressivos em Farmácias e Drograrias na Cidade de Blumenau-SC 2008**. Disponível em: [http://www.bc.furb.br/docs/MO/2009/336531\\_1\\_1.pdf](http://www.bc.furb.br/docs/MO/2009/336531_1_1.pdf). Acesso em 25/11/2012.

WEISSMAN,M.M., BLAND,R; CANINO,G,J; FARAVELLI, C; GREENWALD, S; HWU, H, G; et al; **Cross-national epidemiology of major depression and bipolar disorder**, JAMA 1996 ,276,293 -299.

WONG, Ma-Li. **História e Epidemiologia da depressão**. Disponível em: [http://downloads.artmed.com.br/public/L/LICINIO\\_Julio/Biologia\\_Da\\_Depressao/Liberado/Cap\\_01.pdf](http://downloads.artmed.com.br/public/L/LICINIO_Julio/Biologia_Da_Depressao/Liberado/Cap_01.pdf). Acesso em 08/03/2012.

WONG, M.L; LICINIO, J; **Research and treatment approaches to depression**. Nature Rev. Neurosci 2001,2 . 343-351.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (TCC)

ARAGÃO, Thais Araujo, COUTINHO, Maria Da Penha de Lima, ARAUJO, Ludgleydson Fernandes, CASTANHA, Alessandra Ramos. **Uma perspectiva psicossocial da sintomatologia depressiva na adolescência**. Ciências Saúde Coletiva vol.14, no. 2. Rio de Janeiro Mar./Apr. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232009000200009&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232009000200009&lang=pt). Acesso: 08/12/12.

LEITE Maria Edvania, MOREIRA, Virginia. **A contribuição de Tellenbach e Tatossian para uma compreensão fenomenológica da depressão**. Arq. bras. psicol. v.61 n.3 Rio de Janeiro, dez. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arp/v61n3/v61n3a06.pdf> Acesso: 07/12/12.

LIMA, Maurício Silva. **Epidemiologia e impacto social**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.21 s.1 São Paulo, May 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v21s1/v21s1a02.pdf>. Acesso em 10/03/2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MATUS, Evandro. **Depressão melancólica e depressão atípica: aspectos clínicos e psicodinâmicos** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v23n2/v23n2a07.pdf>. Acesso em 08/12/12.

MORENO, Ricardo Alberto; MORENO, Doris Hupfeld; SOARES, Márcia Britto de Macedo. **Psicofarmacologia de antidepressivos**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.21 s.1 São Paulo May 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v21s1/v21s1a06.pdf>. Acesso em 05/04/2012.

SILVA, Mariluci Camargo Ferreira da; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira; COSTA JUNIOR, Moacyr Lobo da. **Depressão: pontos de vista e conhecimento de enfermeiros da rede básica de saúde**. Rev. Latino-Am. Enfermagem vol.11 no.1 Ribeirão Preto Jan./Feb. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n1/16553.pdf>. Acesso em 08/12/2012.

SOUZA, Fabio Gomes de Matos. **Tratamento da Depressão**. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.21 s.1 São Paulo May 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v21s1/v21s1a05.pdf>. Acesso em 10/03/2012.

WONG, Ma-Li. **História e Epidemiologia da depressão**. Disponível em: [http://downloads.artmed.com.br/public/L/LICINIO\\_Julio/Biologia\\_Da\\_Depressao/Liberado/Cap\\_01.pdf](http://downloads.artmed.com.br/public/L/LICINIO_Julio/Biologia_Da_Depressao/Liberado/Cap_01.pdf), Acesso em 08/03/2012.





**ANEXO 2****CARTA DE ENCAMINHAMENTO A BANCA EXAMINADORA**

Eu, \_\_\_\_\_, professor da  
FACULDADE DE CERES, autorizo os acadêmicos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a entregarem para análise pela banca examinadora o TCC  
intitulado \_\_\_\_\_

Declaro que todos os documentos que são necessários à submissão a banca examinadora estão devidamente assinados e entregues ao responsável. Declaro ainda que o trabalho foi devidamente corrigido por mim e que os acadêmicos desenvolveram as atividades de acordo com o proposto em cronograma, estando dessa forma aptos a submeterem o trabalho a banca examinadora.

Ceres, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do professor orientador

## FICHA CATALOGRÁFICA

Oliveira, Ana Paula

Levantamento epidemiológico dos usuários de antidepressivos tricíclicos. / Ana Paula Oliveira; Tatiane Silva Ávila. - Ceres – GO: Faculdade de Ceres - FACER, Ceres, GO, 2013.

39 fls.

Orientador: Msc. Menandes Alves de Souza Neto (Especialista)

TCC (Graduação) – Curso de Farmácia da Faculdade de Ceres - FACER.

### Bibliografia

1. Depressão. 2. Antidepressivos tricíclicos. 3. Farmácia. I. Ávila, Tatiane Silva. II. Faculdade de Ceres - FACER. III. Título.

**CDU 615.12(817.3)**

Elaborada pela Biblioteconomista Célia Romano do Amaral Mariano – CRB1/1528